



Instituto Politécnico Magude Nkanhine

Cadeira

Fundamentos de Enfermagem

Tema

Admissão do Utente

Curso

Enfermagem em Saúde Materno Infantil

Discentes

Docente: Vasco Samajo

Magude, 2023

Índice

Introdução	2
Metodologia	2
Objectivos	3
Objectivo geral.....	3
Objectivos específicos	3
Admissão do utente.....	4
Importância da admissão.....	4
Procedimentos de admissao do utente	4
O utente e o ambiente hospitalar.....	5
Como receber o utente na admissão.....	6
Reações dos utentes	7
Como lidar com reações dos utentes.....	7
Como cuidar dos pertences do utente	8
Entrega final dos pertences do utente	9
Conclusão.....	10
Bibliografia	11

Introdução

Metodologia

Para a materialização deste trabalho recorreu-se à pesquisa bibliográficas, que constituiu na seleção de obras como “Utente - Fundamentos” , “ Manual de fundamentos de enfermagem” e mais, que melhor abordam o tema, seguida de leitura das mesmas e posterior compilação dos dados julgados pertinentes. De salientar que as obras consultadas encontram-se listadas em bibliografia no final do trabalho.

Para a realização do mesmo, o trabalho é composto por (.....) estudantes.

Objectivos

Objectivo geral

- Compreender a administração do utente

Objectivos específicos

- Conceituar admissão do utente
- Falar da importância da admissão
- Enumerar os procedimentos de admissão do utente
- Falar do utente e o ambiente hospitalar e como receber o utente na admissão
- Identificar as reações dos utentes
- Dizer como lidar com reações dos utentes e como cuidar dos pertences do utente

Admissão do utente

É o momento em que o utente chega para ocupar um leito hospitalar, por período igual ou superior a 24 horas.

Por exemplo:

Momento em que a mulher gestante chega na maternidade em trabalho de parto para ter o bebé.

Importância da admissão

A importância da admissão está em:

- Acolher o utente e seus acompanhantes para amenizar medos e dúvidas relacionadas a hospitalização
- Oferecer todas as informações relativas a organização e funcionamento da unidade,
- Realizar os procedimentos necessários a identificação do utente e sua estadia na unidade sanitária,
- Proporcionar um encontro humanizado, alegre entre equipa de saúde e utente para que este se sinta o mais a vontade possível.

Procedimentos de admissao do utente

Saudar o utente com cortesia e em seguida preencher devidamente o processo de registo do mesmo contendo os seguintes dados:

- Nome do utente;
- Data e hora de entrada;
- Filiação;
- Profissão;
- Queixa do utente;
- Contacto nome do acompanhante;

- Contacto o nome da pessoa em caso de urgência.

O utente e o ambiente hospitalar

Em geral, os utentes enfrentam dificuldades para se adaptar ao ambiente hospitalar, pois terão que:

- Seguir normas e rotinas da unidade sanitária quase sempre rígida e inflexíveis;
- Horário para o banho;
- Horário das refeições;
- Horários dos medicamentos;
- Rotinas de exames laboratoriais, e outros.

Outras dificuldades enfrentadas pelos utentes são:

- Entrosar-se como companheiros de quarto e com a equipa de saúde (médica, de enfermagem, de serviços e outros);
- Submeter-se aos inúmeros procedimentos;
- Mudanças nos hábitos alimentares, de higiene;
- Privacidade para fazer as eliminações: essa falta de privacidade e causa comum de obstipação intestinal;
- Mudanças nos horários de sono e repouso e local de dormir.

O enfermeiro deve estar preparado para a admissão

Do exposto, percebemos que os utentes, em geral, apresentam apreensão e ansiedade no primeiro contacto com o hospital, sendo necessários que a equipa de saúde esteja preparada para a admissão.

A primeira impressão recebida é fundamental ao utente e seus familiares, inspirando lhes confiança no hospital e na equipa que o atenderá.

Quando na admissão o utente é recebido com atenção, interesse, alegria, sua aceitação aos procedimentos, tratamento e colaboração com a equipa de saúde é sempre.

Apesar de estar doente, o utente tem o direito de:

Participar, opinar e decidir junto com os profissionais, sobre os cuidados que irá receber;

Ser informado sobre os procedimentos e tratamentos que lhe serão dispensados (benefícios e riscos);

Sua privacidade física e o segredo sobre as informações confidenciais que digam respeito a sua vida e estado de saúde;

Cada utente é diferente do outro, tem sua individualidade, seu jeito de ser e, assim, deve ser tratado com respeito sem preconceitos ou julgamentos.

Como receber o utente na admissão

- Reconhecer que cada utente é indivíduo, com suas particularidades (modo de falar, vestir-se hábitos de higiene, crença);
- Tratá-lo com gentileza, cordialidade e compreensão para despertar confiança e a segurança tão necessárias;
- Tratá-lo pelo nome que o mesmo gosta de ser chamado;
- Auxilia-lo a familiarizar se com a unidade de internamento, equipa de saúde e utentes internados, acompanhando-o em visita as dependências da unidade, orientando-o sobre as normas e rotinas de serviços;
- Solicitar aos familiares objectos de uso pessoal, quando necessário, bem como enrolar roupas e valores nos casos em que o utente esteja desacompanhado e seu estado indique a necessidade de tal procedimento.

Reações dos utentes

Preocupações comuns dos utentes na admissão:

- Como são meus companheiros do quarto?
- Onde fica a casa de banho?
- Como será a alimentação?
- E os enfermeiros, como será que irão me tratar?
- Qual o horário da visita ?
- E quando sentir dor?
- Medo de diagnóstico, da cirurgia e dos outros procedimentos invasivos.
- Solidão, choro, saudade da família, dos filhos
- E minhas faltas no trabalho?
- Para muitos utentes a hospitalização significa a interrupção do curso normal da vida e a convivência com pessoas estranhas, em ambiente não-familiar.
- Para outros pacientes representa perda financeira, isolamento social, perda de privacidade individualmente, medo e abandono.

Como lidar com reações dos utentes

- O enfermeiro deve focar a aceitação do utente em priorizar a sua saúde e que para tanto a internação é necessária;
- É importante levar o utente a refletir sobre perdas maiores na saúde em não aceitando a hospitalização, porém sem parecer ameaças;

Reacção relacionada ao tempo de permanência no hospital: Explicar que dependerá de vários factores:

- Tipo de doença e estado geral do utente
- Resposta orgânica ao tratamento realizado
- Complicações existentes

Actualmente, há uma tendência para se abreviar, ao maximo, o tempo de internamento em vista de factores como altos custos hospitalares, insuficiência de leitos e riscos de infecção hospitalar

- Lar;
- O periodo de internamento do utente finaliza se com a alta hospitalar, decorrente de melhora em seu estado de saude, ou por motivo de obito;
- A flexibilidade de certas rotinas, podera proporcionar melhor a adaptacao do utente e menos reacções a hospitaçização;
- Mater o utente informado sobre todas as rotinas da unidade sanitaria, estas informações ja poderão estar xerocadas e prontas para serem entregues ao utente, acompanhante e familiares.

Como cuidar dos pertences do utente

Cada serviço / enfermaria deve ter uma rotina escrita sobre os cuidados que se deve ter com os bens dos utentes internados.

Esta rotina deve estar afixada em um sitio visivel por toda equipa, e deve r«ser rigorosamente seguida.

Cumprir com zelo esta rotina evita a perda dos bens dos utentes e possiveis cinstragimentos para os trabalhadores de saúde e o hospital.

Principais cuidados a ter:

Faça uma lista dos pertences do utente, confira com o mesmo e peça-lhe para assinar.

- Se o utente estiver impossibilitado peça ao acompanhante para conferir e assinar;

- Se o utente tiver acompanhante, entregue os pertences que não serão necessários enquanto ele estiver internado, e peça-os para assinarem.
- Se não tiver acompanhante, coloque os pertences do utente em envelope ou saco plástico devidamente identificado e guarde-o em armário específico para este fim, com chave;
- Se a roupa do utente estiver contaminada ou seja, coloque-a em saco plástico, identifique e entregue ao familiar, orientando sobre como proceder com a roupa;
- Não deite nenhum objectivo ou peça de roupa fora sem o consentimento do utente e / ou dos seus familiares;
- Um objecto sem valor para a equipe de saúde poderá ser de elevado valor e estima para o utente;
- Evite conflito ético, respeitando todo e qualquer tipo de pertence do utente

Entrega final dos pertences do utente

- Entregue os pertences ao utente, peça-o para conferir e assinar o termo de entrega;
- Auxilie o utente a vestir-se e arrumar os seus pertences, se necessário;
- Verifique, antes do utente deixar a enfermaria ou serviço que não tenha esquecido nenhum objecto pessoal;
- Despeça-se do utente e dos seus familiares.

Conclusão

Bibliografia